

São Paulo no topo do empreendedorismo brasileiro



Av. Faria Lima concentra vários conjuntos empresariais. Foto: José Cordeiro/ SPTuris

Se tem uma boa ideia de negócio ou uma startup, o lugar no Brasil para desenvolvê-lo é em São Paulo. A capital paulista alcançou o primeiro lugar no Índice de Cidades Empreendedoras 2015, ranking divulgado hoje pela Endeavor, organização global e sem fins lucrativos de fomento ao empreendedorismo.

Nesta segunda edição, o estudo colocou São Paulo no topo entre 32 municípios brasileiros. O ano passado, a cidade havia ficado em segundo lugar. A metrópole paulista, considerada capital dos negócios na América do Sul, é tida como principal referência de ambiente para se abrir e fazer crescer uma empresa, impulsionada por fatores como o tamanho do seu mercado, os altos investimentos e as condições logísticas disponíveis.

Não é à toa que a cidade é líder também no turismo de negócios no país. Segundo dados do Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de pesquisas e inteligência de mercado da São Paulo Turismo – SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos -, cerca de 45% dos turistas que ficam em hotéis na cidade são motivados por negócios. No caso dos turistas estrangeiros em visita ao país, 44,3%, vêm a São Paulo a negócios, de acordo com o Ministério do Turismo, revelando o caráter de cidade global, com oportunidades e investimentos.

A permanência desses turistas que vêm à capital para fazer negócios é, em média, de mais de três dias, com gasto diário de mais de R\$ 500, saltando para R\$ 660, se considerados apenas os visitantes internacionais. Os eventos e feiras de negócios geram impacto econômico de R\$ 16 bilhões na movimentação dos vários setores do mercado paulistano, de acordo com dados do estudo “Impacto das Feiras de Negócios na Cidade de São Paulo”, da Fipec/Ubrafe em 2014.

Tendência de mercado

Os espaços colaborativos formam um segmento do empreendedorismo que começou a ser monitorado recentemente pelo Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris. São ambientes de trabalho inspirados no modelo de espaço compartilhado, que propiciam interação por vezes inesperada entre pessoas de formações diversas, normalmente de micro e pequenas empresas, profissionais liberais, autônomos ou cidadãos independentes, convergindo num mesmo local com ideias e projetos inovadores.

Conforme levantamento realizado pelo Observatório da SPTuris, até setembro de 2015 a quantidade dessas iniciativas distribuídas na cidade era:

- 86 espaços de co-working – lugares com estrutura de escritório que pode receber pessoas de diferentes ramos de trabalho, interagindo num mesmo espaço.
- 5 incubadoras – normalmente mantidas por instituições sem fins lucrativos, que oferecem infraestrutura e espaço físico.
- 6 aceleradoras – possuem investimento da iniciativa privada e visam ao lucro.

SP à frente

Na pesquisa da Endeavor, foram avaliados 56 diferentes indicadores agrupados em 7 pilares que mais impactam a vida do empreendedor: ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso a capital, inovação, capital humano e cultura empreendedora.

Entre os pontos de destaque que mais fazem diferença na colocação da cidade São Paulo em primeiro lugar estão o mercado, representando 10% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, a concentração de mais de 60% de todos os investimentos de capital de risco do Brasil, e a infraestrutura, por ser o principal hub logístico do país, com proximidade dos maiores aeroportos, do Porto de Santos e conexão por rodovias.